

# Gestão e políticas públicas EM ODONTOLOGIA



Emanuela Carla dos Santos  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Gestão e políticas públicas EM ODONTOLOGIA



Emanuela Carla dos Santos  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Gestão e políticas públicas em odontologia

**Diagramação:** Daphynny Pamplona  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Emanuela Carla dos Santos

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G393 Gestão e políticas públicas em odontologia / Organizadora  
Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-811-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.110220601>

1. Odontologia. 2. Saúde bucal. I. Santos, Emanuela  
Carla dos (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

O constante aprimoramento da gestão e das políticas públicas voltadas à Odontologia permite a melhoria no setor. Já foram enormes as conquistas quando olhamos pra trás e vemos as mudanças que ocorreram tanto na estrutura do sistema, quanto na atenção direcionada a esta área, que por muito tempo ficou esquecida.

Hoje a Odontologia está inserida nas ações em saúde, que visam atender o indivíduo na sua integridade. Isso foi possível, pois se provou, cientificamente, a importância da saúde bucal juntamente com a saúde sistêmica. Diante disto, este E-book é mais um veículo para difusão e compartilhamento do conhecimento que a Atena Editora apresenta à comunidade científica.

Desejo a você uma ótima leitura.


Emanuela Carla dos Santos



## SUMÁRIO


### **CAPÍTULO 1..... 1** **CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO**

Daniel Miranda de Paula  
Marina Gonçalves de Andrade  
Rodrigo Andrade Lima  
Mariana Machado Mendes de Carvalho  
Weber Ceo Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102206011>

### **CAPÍTULO 2..... 9** **A ANATOMOFISIOLOGIA DO SISTEMA MÚSCULO APONEURÓTICO SUPERFICIAL (SMAS)**

José Sávio dos Santos  
José Renato Moraes Carvalho Barreto Brandão  
Ana Paula da Silva Neto Souza  
Beatriz Reis de Oliveira  
Brenda Nathaly Rocha de Oliveira  
Gustavo de Souza Araújo  
Joana Ferreira Rodrigues Santos  
Maria Mariana Santos  
Matheus Emanuel Santos Borges  
Pâmela Kalliny Soares de Sá  
Rebeca Tatiane Dos Santos  
Victória Rocha de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102206012>


### **CAPÍTULO 3..... 19** **ESTUDIO CON MICRO-CT DE CONFORMACIÓN DE CONDUCTOS RADICULARES *IN-VITRO*: XP-ENDO SHAPER VERSUS R25**

Romina Evelyn Beatriz Reyes Barrueto  
Vera Bustos, Arlette

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102206013>

### **CAPÍTULO 4..... 35** **HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: COMO PREVENIR?**

Amanda da Rocha Lages  
Maria Luísa Castro Barros  
Nicole Patrícia de Lima Vinagre da Ponte  
Lorena Beatriz De Oliveira Ramos  
Verena Pereira Maia Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102206014>

### **SOBRE A ORGANIZADORA..... 41**

### **ÍNDICE REMISSIVO..... 42**

# CAPÍTULO 4

## HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: COMO PREVENIR?

*Data de aceite: 01/01/2022*

*Data de submissão: 06/09/2021*

### **Amanda da Rocha Lages**

Instituto Esperança de Ensino Superior  
Santarém – Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8270762438193336>

### **Maria Luísa Castro Barros**

Instituto Esperança de Ensino Superior  
Santarém – Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3733861660023240>

### **Nicole Patrícia de Lima Vinagre da Ponte**

Docente do Instituto Esperança de Ensino  
Superior – IESPES

Docente da Universidade do Estado do Pará –  
UEPA

Mestre em Odontologia  
Santarém – Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9122894959498681>

### **Lorena Beatriz De Oliveira Ramos**

Docente do Instituto Esperança de Ensino  
Superior

Especialista em Saúde da Família  
Santarém – Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0441007362530124>

### **Verena Pereira Maia Miranda**

Docente do Instituto Esperança de Ensino  
Superior

Mestre em Odontologia  
Santarém – Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5608111334422657>

**RESUMO:** A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma condição caracterizada por dor aguda, localizada e transitória que ocorre quando a dentina é exposta em meio bucal e frequentemente encontrada na região cervical dos dentes. Essa exposição pode estar relacionada a desgastes do esmalte e é evidenciada quando a dentina recebe estímulos térmicos, osmóticos, táteis, evaporativos ou químicos causando sintomatologia dolorosa que não pode ser explicada por outra patologia / condição oral. Portanto, o conhecimento etiológico da HD é de fundamental importância para a prevenção da doença. Este capítulo aborda os fatores etiológicos, curativos e preventivos da HD. Para elaboração do mesmo foi realizado levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados nacionais e internacionais (BVS, PubMed, Scielo e ScienceDirect). Foi realizada uma relação entre a PNAB e a ocorrência da HD e a forma que a mesma é ou deveria ser abordada na atenção básica. Assim, verificou-se a importância de atividades de educação em saúde com o intuito de minimizar a ocorrência de agravos bucais, como a hipersensibilidade, necessárias em consultas odontológicas inclusive na atenção básica. A HD é uma patologia bucal que possui múltiplos fatores, desse modo, tão importante quanto a abordagem profissional é a atuação do próprio paciente no intuito de minimizar o desconforto provocado pela hipersensibilidade dentinária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sensibilidade da dentina; dentina; educação em saúde bucal; saúde bucal; promoção da saúde.

## DENTIN HYPERSENSITIVITY: HOW TO PREVENT?

**ABSTRACT:** The dentin sensitivity (DS) is a condition characterized for acute, localized and transient pain that occurs when dentin is exposed in the mouth, often occurs in cervical region of teeth. This exposure may be related to enamel wear it is noted when dentin receive thermal, osmotic, tactile, evaporative or chemical stimulus causing painful symptomatology that can not be explained by another oral pathology / condition. Therefore, the etiology of DS is important for prevention of DS. This chapter covers the etiology, treatment and prevention factors of DS. This bibliographic survey was carried out in the following national and international databases: BVS, PubMed, Scielo and ScienceDirect. The relationship between primary care and DS was analyzed and the way of DS is or could be treated. Thus, it was verified the importance of health education activities in order to minimize the occurrence of oral health problems, such as hypersensitivity, necessary in dental appointments, including primary care. DS is an oral pathology that has multiple factors, therefore, as important as the professional approach is the performance of the patient in order to minimize the discomfort caused by dentinal hypersensitivity.

**KEYWORDS:** Dentin Sensitivity; dentin; health education, dental; oral health; health promotion.

### 1 | INTRODUÇÃO

A Hipersensibilidade dentinária (HD) é uma patologia caracterizada por uma dor aguda, localizada e transitória a qual acomete dentina exposta em meio bucal, sendo frequentemente encontrada na região cervical dos dentes. Tal exposição pode estar relacionada a desgastes do esmalte e é evidenciada quando a dentina recebe estímulos do meio externo causando sintomas dolorosos que não podem ser explicados por outra patologia oral (OLIVEIRA, 2018), é de fundamental importância o conhecimento etiológico da HD para o tratamento e prevenção desta condição.

Uma das teorias mais aceitas para explicar o fenômeno da HD citada por Rosing et al. (2009), é a teoria hidrodinâmica de Brännström e Astrom, a qual explica que a dor é causada quando há movimentação de fluidos e semifluidos presentes nos túbulos dentinários provocada por estímulos térmicos, osmóticos e mecânicos. Essa movimentação ocasiona uma resposta pulpar, que causa uma sensação dolorosa.

Na odontologia, a hipersensibilidade dentinária, devido a sua natureza multifatorial, é uma das condições bucais mais complicadas de se tratar, portanto, essa doença compromete de forma negativa o bem estar dos indivíduos. De acordo com estudos (SPLIETH e TACHOU, 2013), essa patologia bucal acomete mais os pré-molares, sendo mais prevalente em pessoas do sexo feminino.

Segundo Trentin (2014) a HD é uma condição modificada pelo estilo de vida da sociedade com prevalência entorno de 25% a 30% da população. Para compreender essa patologia oral é necessário conhecer alguns fatores que a predispõe: higiene bucal

incorreta, dentifrícios abrasivos, consumo excessivo de alimentos e bebidas ácidas, hábitos parafuncionais (apertamento e bruxismo), sequelas da doença periodontal, ansiedade e anomalias dentárias.

Entretanto, qualquer que seja a etiologia, irá ocorrer a exposição dos túbulos dentinários e, conseqüentemente, provocará dor, desconforto e diminuição da qualidade de vida do indivíduo.

## 2 | CAUSAS DA HD

Ao longo da vida, todos terão um certo grau de desgaste dentário, mas em alguns casos, este nível está elevado. Segundo Pereira (2001), a hipersensibilidade dentinária afeta um ou mais elementos dentários e o estágio de sensibilidade é variável.

Compreender a etiologia da HD é de fundamental importância para a sua prevenção. Portanto, de acordo com Silva e Ginjeira (2011), a hipersensibilidade dentinária possui duas etapas: uma de localização e a outra é sobre o início da lesão quando os túbulos dentinários estão expostos. Essa condição pode ser detectada das seguintes maneiras: desgaste dentário (por meio da erosão, abrasão e abfração) ou por retração gengival. Também pode haver correlações entre esses fatores.

A erosão ocorre através de uma ação química (ácidos), de origem não bacteriana e é classificada em dois tipos, a intrínseca (ácido gástrico causado por refluxo, distúrbios alimentares ou decorrente de efeitos colaterais de fármacos) e a extrínseca (dieta rica em alimentos e bebidas ácidas). Este fenômeno é a causa de maior desgaste dentário atualmente (SILVA; GINJEIRA, 2011).

A abrasão surge quando o dente entra em contato com outro componente, que não faz parte da dentição. De acordo com pesquisas, se a escovação com creme dental for agressiva em esmalte, o retorno será praticamente nulo, porém, esse cenário muda quando o ato é realizado em dentina exposta sendo capaz de atingir níveis patológicos da doença (SILVA; GINJEIRA, 2011).

Já a abfração é a destruição de tecido dentário nas áreas cervicais provocada por forças tensionais e compressivas provenientes da flexão do dente e por excesso de carga oclusal, como por exemplo, o contato prematuro, forças demasiadas na mastigação e hábitos parafuncionais (TEXEIRA, 2013).

A recessão gengival é quando acontece uma retração além da junção cimento esmalte (JCE) expondo cimento. Múltiplas razões podem causar a redução da gengiva, sendo eles a escovação traumática, tratamento ortodôntico, acúmulo de biofilme, doença periodontal e predisposição anatômica. Entretanto, determinados tratamentos odontológicos são capazes de provocar tal condição, como: raspagem, alisamento radicular e até tratamentos periodontais cirúrgicos (OLIVEIRA, 2018).

### 3 | TERAPÊUTICA

O objetivo da terapêutica na HD é a obliteração dos túbulos dentinários ou o bloqueio de sistema de transmissão neural (KIMURA et al., 2000; ADDY, 2002).

Existem várias formas de aliviar a sensibilidade que podem ser executadas pelo próprio paciente ou pelo profissional. As opções de tratamento são: aplicação de oxalato de potássio, cloreto de estrôncio, vernizes com flúor; o uso de fluoreto de sódio; utilização do laser; de dentifrícios dessensibilizantes; sistemas adesivos; e procedimentos restauradores. Já para a retração gengival, técnicas cirúrgicas são indicadas quando a estética não está envolvida. (OLIVEIRA, 2018).

O sucesso do tratamento da HD depende, então, do domínio técnico e científico do profissional, assim como, o estímulo do autocuidado focado na promoção em saúde por meio da educação do paciente para que este seja promotor de boas condições de saúde bucal.

### 4 | PREVENÇÃO

A prevenção da hipersensibilidade dentinária não depende apenas do profissional, dessa forma, faz-se necessária também a colaboração do paciente no processo (Tabela 01).

A abordagem da HD se dá também nas políticas públicas, mediante a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) que detém como bases a multiprofissionalidade e ações de prevenção, promoção, tratamento e manutenção da saúde bucal, dessa forma, atividades de educação em saúde com o intuito de minimizar a ocorrência de agravos bucais, inclusive a HD, são necessárias em consultas odontológicas, inclusive, na atenção básica. Em se tratando da hipersensibilidade dentinária, ações curativas podem ser realizadas como a fluoroterapia ou orientações sobre concentrações adequadas de flúor em dentifrícios ou colutórios contribuindo para a minimização da dor provocada pela hipersensibilidade (Tabela 02). Estudos têm demonstrado que a educação em saúde bucal tem efeito positivo na diminuição dos fatores predisponentes da HD.

ORIENTAÇÕES
Utilizar escovas de cerdas macias
Usar dentifrícios com abrasividade adequada
Evitar o uso excessivo de creme dental
Não realizar a escovação com movimentos agressivos
Não realizar a escovação imediata e esperar pelo menos 30 minutos após a ingestão de alimentos ácidos
Evitar o uso excessivo de mecanismos de limpeza interproximal (exemplo: fio dental)
Não utilizar palitos de petiscos

Evitar hábitos como roer unhas e objetos constantemente
Visitas constantes ao consultório odontológico

Tabela 01 – Orientações preventivas da HD para o paciente.

<b>ORIENTAÇÕES</b>
Fazer um correto e precoce diagnóstico clínico da HD
Realizar instrução sobre as técnicas adequadas e pressão durante a escovação
Orientações sobre o uso de colutórios e dentifícios fluorados com concentrações de flúor de acordo com a necessidade do indivíduo
Fazer uma orientação nutricional para o paciente
Realizar a aplicação tópica de flúor

Tabela 02 – Orientações preventivas da HD para o profissional.

Além dessas medidas o cirurgião dentista deverá evitar raspagens excessivas e desnecessárias, o excesso de polimento em dentina e a não invasão do espaço biológico durante restaurações visto que pode predispor a retração gengival (DRISKO, 2002).

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A HD é uma patologia bucal que possui múltiplos fatores, desse modo, é necessária uma abordagem multiprofissional sendo também de suma importância a atuação do próprio paciente. É notório também que essa patologia possui prevalência considerável na população, dessa forma é necessária uma maior atuação do cirurgião dentista visando a promoção da saúde bucal e, conseqüentemente, a melhora da qualidade de vida. O diagnóstico diferencial é muito importante pois que existem outras patologias orais com sintomas semelhantes à HD mas que precisam de outras intervenções, sendo assim, é salutar o conhecimento aprofundado do profissional sobre essa temática para que não haja equívocos na prática odontológica.

## REFERÊNCIAS

ADDY, Martin. **Dentine hypersensitivity: new perspectives on an old problem.** International Dental Journal, v. 52, n. S5P2, p. 367-375, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html). Acesso em: 20 fev. 2021.

DRISKO, Connie Hastings. **Dentine hypersensitivity—dental hygiene and periodontal considerations.** International dental journal, v. 52, n. S5P2, p. 385-393, 2002.

OLIVEIRA, Dhelfeson Willya Douglas de. **Hipersensibilidade dentinária e qualidade de vida relacionada à saúde bucal: adaptação e validação do DHEQ-15, e revisão sistemática sobre o impacto do tratamento.** Tese (Doutorado em Odontologia) – Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, p. 122. 2018.

PEREIRA, José Carlos; et al. **Tratamento da hipersensibilidade dentinária com três diferentes formulações à base de oxalato de potássio: estudo clínico.** Rev. Fac. Odontol. Bauru ; 9(3/4): 123-130, jul.-dez. 2001. Tab.

RÖSING, Cassiano Kuchenbecker et al. **Dentine hypersensitivity: analysis of self-care products.** Brazilian oral research, v. 23, p. 56-63, 2009.

SILVA, Miguel Fraga; GINJEIRA, António. **Hipersensibilidade dentinária: etiologia e prevenção.** Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial, Portugal, v. 54, n.4, p. 217-224, out/dez. 2011. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1646289011000380>. Acesso em: 20 fev. 2021.

SPLIETH CH, TACHOU A. **Epidemiology of dentin hypersensitivity.** Clin Oral Investig, v.17, n.1, p.3-8, 2013.

TEIXEIRA, AFS. **Lesões Cervicais Não Cariosas.** Porto. Dissertação [Mestrado em Medicina Dentária] – Universidade Fernando Pessoa; 2013. Disponível em: [http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/4452/1/PPG\\_15557.pdf](http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/4452/1/PPG_15557.pdf)

TRENTIN, Micheline Sandini; BERVIAN, Juliane. Hipersensibilidade dentinária cervical: uma revisão da literatura. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 19, n. 2, 2014.

KIMURA, Yuichi et al. **Treatment of dentine hypersensitivity by lasers: a review.** Journal of Clinical Periodontology: Review article, v. 27, n. 10, p. 715-721, 2000.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**EMANUELA CARLA DOS SANTOS** - Formação Acadêmica Cirurgiã-dentista pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR - (2014); Especialista em Atenção Básica pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – (2015); Mestre em Estomatologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR - (2016); especializando em Prótese Dentária pela Universidade Federal do Paraná – UFPR. • Atuação Profissional Cirurgiã dentista na Prefeitura Municipal de Itaperuçu/PR; Tutora do curso de Especialização em Atenção Básica – UNASUS/UFPR – Programa Mais Médicos; Professora adjunta do curso de Odontologia – Centro Universitário de União da Vitória – UniuV/PR.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Anatomia 10, 11

### B

Boca 13

### C

Camada fibrosa 11

Cirurgia 4, 1, 3, 4, 5, 7, 8, 40

Cirurgia ortognática 4, 1, 3, 7, 8

Consultório 39

Creme dental 37, 38

### D

Dentes 1, 3, 7, 35, 36

Dentina 19, 21, 35, 36, 37, 39

Desgaste dentário 37

Diagnóstico 39

### E

Educação em saúde bucal 35, 38

Escovação 37, 38, 39

Expressões faciais 10, 14, 16

### F

Face 1, 2, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 14, 16, 17

Flúor 38, 39

### M

Microtomografia computada 19

Mordida 1, 2

Músculo 4, 9, 10, 11, 12, 14, 16

### N

Nervo 11, 13, 15, 16

### O

Ortodontia 1, 3

## **P**

Patologia 35, 36, 39

Pele 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16

Prevenção 35, 36, 37, 38, 40

Promoção da saúde 35, 39

## **S**

Saúde bucal 3, 1, 3, 7, 8, 35, 38, 39, 40

Sensibilidade da dentina 35

Síndrome de down 4, 1, 2, 3, 6, 7, 8

Sistema reciprocante 19, 20

SMAS 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Sorriso 3, 7

## **T**

Tratamento 3, 4, 36, 37, 38, 40

## **X**

XP-Endo Shaper 4, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 31, 32, 33

# Gestão e políticas públicas EM ODONTOLOGIA



-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Gestão e políticas públicas EM ODONTOLOGIA



-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)